



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O TRABALHO DAS ASSISTENTES SOCIAIS NA GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor	CAROLYNE ZGIEVSKI BARRETO
Orientador	TATIANA REIDEL

O TRABALHO DAS ASSISTENTES SOCIAIS NA GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autoras: Carolyne Zgievski Barreto
Jaqueline Lima
Orientadora: Tatiana Reidel
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Este trabalho é produto de pesquisa acerca do trabalho das assistentes sociais na gestão da política de assistência social, a fim de compreender os desafios e possibilidades para a consolidação do projeto ético-político da profissão. Assim, desenvolveu-se um estudo orientado pela teoria dialético-crítica marxista, que se desenvolveu a partir de uma investigação bibliográfica com abordagem do tipo qualitativa exploratória, com o objetivo de compreender os processos referentes ao trabalho das assistentes sociais na gestão da política de assistência social. As categorias *a priori* definidas para o processo investigativo foram: Trabalho da Assistente Social, Gestão e Assistência Social. O banco de dados, para busca e análise, constituiu-se a partir das produções publicadas nos anais dos últimos dois encontros compreendidos como referência para a categoria profissional, por serem organizados pelas instâncias representativas, sendo eles: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), planejado pelo conjunto Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e Encontro Nacional de Pesquisa em Serviço Social (ENPESS), coordenado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) que ocorreram no ano de 2016. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. As produções encontradas totalizam quinhentos e vinte e oito (528) artigos publicados no CBAS e ENPESS. Dessas, apenas oitenta e cinco (85) versaram sobre as categorias, o que permite inferir que, embora a política de assistência social seja a política que mais emprega assistentes sociais, ainda é parca a produção da categoria no que se refere ao trabalho das assistentes sociais na gestão. Das oitenta e cinco (85) produções analisadas, quarenta e seis (46) artigos se referiam à categoria trabalho, vinte e cinco (25) à categoria assistência social, e quatorze (14) à categoria gestão, que subsidiaram a pesquisa e análises. Em relação à categoria trabalho, apresentou-se os resultados a partir de uma aproximação com as perspectivas marxianas, que esclarecem a centralidade do trabalho na vida do homem e da redução deste enquanto força de trabalho no sistema capitalista. Quanto à categoria assistência social, identificou-se a inserção das assistentes sociais na gestão da política de assistência social. Na categoria gestão, três concepções de gestão foram encontradas, sendo elas: a gestão gerencialista, gestão social e gestão democrática, evidenciando esta última como a que mais se aproxima da direção ética e política anunciada pelo atual projeto profissional da categoria, em especial no que se refere à defesa da cidadania, qualidade dos serviços prestados, universalização do acesso e a responsabilidade do Estado na efetivação das Políticas Sociais. Por fim, destacam-se ainda, as mudanças no mundo do trabalho e seus impactos no trabalho das assistentes sociais na rotinização, gerencialismo, intensificação e precarização do trabalho por meio de suas distintas formas de superexploração, neste modelo de gestão flexível.

Palavras-chave: Trabalho das Assistentes Sociais. Gestão. Assistência Social